

RESUMO EXECUTIVO - ÁGUA

No descritivo abaixo, é possível compreender panorâmica e comparativamente os indicadores relacionados ao desempenho das empresas no tema de água destacados no Observatório 2030.

A empresa menciona risco de escassez hídrica do ponto de vista da quantidade e qualidade da água?

A UN Water define a escassez hídrica como a indisponibilidade física do recurso (quantidade insuficiente) ou a impossibilidade de acesso devido a falhas institucionais de garantir o abastecimento regular e de qualidade¹. Diante disso, o indicador avalia se a operação das empresas integra o risco da escassez hídrica nestes dois pilares: quantidade e qualidade da água. Os gráficos mostram que as companhias têm observado o risco de escassez hídrica mais pelo pilar de acesso à água, porém pouco pelo pilar de qualidade da água.

Somente 13 empresas, das 82 empresas analisadas, analisam o risco de escassez hídrica do ponto de vista tanto de quantidade à água, quanto de qualidade da água, destacam-se que 6 são do setor de Utilities, 3 de água e saneamento e 3 de energia elétrica (as 3 operam com hidrelétricas), seguido pelo setor de Consumo e Alimentos (com 3 empresas que analisam questões relativas ao risco hídrico).

No caso de Consumo e Alimentos, pode-se avaliar que possivelmente essa abordagem ocorra sobretudo pela alta dependência do setor em relação ao insumo, já que suas atividades industriais são impactadas por cenários de escassez. Já no caso de Utilities, as empresas de saneamento básico operam diretamente provendo água de qualidade para as regiões em que atuam, o que explica a abordagem mais aprofundada do tema. Em relação à energia elétrica, as companhias demonstram maturidade em sua mensuração, integração e gestão de riscos de escassez hídrica principalmente por serem as principais impactadas neste cenário, como foi possível observar nos últimos anos no país diante dos cenários de estiagem.

A empresa engaja com fornecedores e/ou cadeia de valor em relação ao uso racional de água?

Uma empresa tem impacto na qualidade e na disponibilidade de água não apenas mediante suas operações diretas, como também de sua cadeia de valor. Desse modo, busca-se avaliar se há um trabalho conjunto para que a companhia possa gerir os recursos hídricos como um recurso compartilhado e considerando as necessidades de todos os usuários de suas localidades de captação, consumo e descarte.

Destaca-se a baixa abordagem das empresas analisadas a essa questão, sendo que as principais que a abordam são *benchmarks* em práticas ESG, como é o caso da Natura,

¹ Fonte: <https://www.unwater.org/water-facts/water-scarcity> Acesso em 28 de setembro de 2022.

Lojas Renner e Dexco, e/ou que também operam diretamente com o tema (como no caso de empresas de água e saneamento básico e produção de bebidas, como Ambev). Demais empresas que divulgam a informação são: Santander Brasil, Cemig, Sabesp, Marfrig, Ultrapar, Cba, Sanepar, MRV, AES Brasil e Copasa.

A empresa reporta ao CDP Segurança Hídrica?

Trata-se de um questionário enviado para as empresas. É um instrumento de *disclosure* das principais informações da companhia em relação a aspectos gerais de sua gestão de recursos hídricos e que, também, apresenta vínculos com os padrões de reporte do GRI.

Consumo absoluto de água das empresas, por ano

Trata-se do volume total de água retirada e que foi incorporada aos produtos, usada na produção ou gerada como resíduo.

Para empresas que apresentam queda no dispêndio hídrico entre 2019 e 2020, o fator é explicado majoritariamente pelas companhias analisadas devido a dois fatores principais. O primeiro deles referente à pandemia da covid-19 (fator que afetou sobretudo os setores de Bancos e Serviços Financeiros; Construção, Shoppings e Properties; Saúde e Educação e TI e Telecom). O segundo, relativo à crise hídrica no país que demandou com que algumas das empresas de energia elétrica avaliadas tivessem que ampliar o despacho por usinas termoeletricas.

Mesmo com esses fatores, registra-se um aumento absoluto entre todas as empresas em relação ao consumo de água entre 2019 e 2020, dado que advém sobretudo de empresas de saneamento básico.

Quantidade de água captada pelas empresas, por fonte

Trata-se do volume total de água retirada, sendo retratadas as seguintes fontes de captação:

- **Água de superfície:** Retirada de corpos d' água presentes na superfície (como lagoas, lagos, rios, córregos, etc).
- **Água subterrânea:** Recuperada e retirada de formações subterrâneas (como rochas, por exemplo).
- **Água do mar:** Retirada de um mar ou de um oceano.
- **Água produzida:** Retirada de um processo resultante de extração, processamento ou de qualquer matéria-prima e/ou processo que gera um excedente de água que deve ser gerido pela companhia.
- **Água de terceiros:** A captação é proveniente de empresas de fornecimento; transporte; tratamento; disposição e abastecimento de água.

É possível observar no gráfico em destaque que, dentre as empresas que divulgam a informação, 99,27% da água retirada para suas operações adveio de fontes de superfície.

Consumo absoluto de água das empresas, por setor

Embora, no Brasil, o setor do agronegócio seja o que mais consome água (sobretudo para atividades de irrigação)², no Observatório 2030, somente uma empresa representa o setor por se enquadrar na metodologia utilizada para seleção da amostra de empresas cujos

² Fonte: [ANA \(webflow.io\)](https://www.ana.gov.br/webflow.io) Acesso em 28 de setembro de 2022.

dados seriam analisados. Isto é, ser uma empresa aberta, ser signatária do Pacto Global e reportar o Relatório de Sustentabilidade utilizando os padrões do Global Reporting Initiative (GRI).

Por esse motivo, o setor que apresentou a maior utilização de água foi o de Utilities, representado por 14 empresas (11 de energia elétrica e 3 de água e saneamento). Cabe destacar que apesar de haver um debate acerca da utilização de água no setor de energia elétrica, uma vez que foram utilizadas as definições do GRI de consumo de água como sendo “o volume total de água retirada e que foi incorporada aos produtos, usada na produção ou gerada como resíduo”³, o total captado pelas empresas de energia elétrica foi considerado na avaliação dos dados.

Consumo relativo de água das empresas, por setor

O indicador mostra o consumo de água relativizado pela Receita Líquida das empresas. Isto é, trata-se da razão entre o consumo absoluto de água para cada Real que foi faturado pela companhia.

Percentual médio de água reciclada ou reutilizada das empresas, por setor

O reuso hídrico é uma medida de otimização do recurso que pode ocorrer de diversas formas, como com a reutilização dentro do próprio processo produtivo; o reuso de água de chuva; a reutilização de água proveniente de tratamento de efluentes, dentre outras ações.

Total de água retirada em áreas com estresse hídrico pelas empresas, por setor

O estresse hídrico se refere à capacidade de atender, ou não, à demanda. Pode-se referir à disponibilidade, qualidade ou acessibilidade e é um elemento subjetivo e cuja mensuração pode ocorrer utilizando diferentes metodologias.

Destaca-se que, apesar de ser um indicador relevante dado o contexto brasileiro de escassez hídrica, bem como casos de conflitos pela água em regiões em que as companhias podem apresentar operações, somente 5 dos 11 setores avaliados divulgam métricas em relação ao tema.

³ Fonte: <https://www.globalreporting.org/standards/media/1909/gri-303-water-and-effluents-2018.pdf>
Acesso em 28 de setembro de 2022.